

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora

Class.: 267

Data: 27 de fevereiro de 1989

Pg.: _____

Encontro indígena

Último foi marcado por dois atentados

JOÃO COSTA enviado especial

O 1º Encontro dos Povos Indígenas no Xingu terminou marcado também pela violência que envolve a questão da terras no País. O padre Ângelo Panza, da Diocese do Xingu, foi agredido por dois homens encapuzados, que teriam tentado estrangulá-lo, mas tiveram de abandoná-lo à beira da estrada, próximo à entrada da chácara Betânia, onde mais de 500 índios, das trinta e sete nações presentes ao primeiro encontro, se hospedaram. O cacique Paiakan, líder do povo Caiapó, foi ameaçado de morte, através de um telefonema para o hotel onde se hospedou. A pessoa que telefonou não se identificou.

Paiakan foi transferido pelos organizadores do encontro para uma moradia de amigos perto do centro da Altamira. Ele deverá retornar à sua aldeia assim que embarquem todos os seus familiares, como os índios se tratam carinhosamente, numa linguagem que o branco entenda, seja ou não de uma mesma nação. A sua presença em Altamira é uma obrigação do papel de liderança que exerce entre os ín-

dios. Enquanto isso, o padre Ângelo Panza está recluso, por orientação médica, na própria prelaquia de Altamira, recuperando-se do estado de choque em que foi encontrado.

O ATENTADO

O atentado ao padre Panza, segundo ele mesmo relatou às lideranças indígenas e médicos presentes a Betânia, ocorreu por volta das duas horas da manhã de sábado. Enquanto aguardava a chegada do último ônibus com os índios vindos do centro da cidade, o padre Panza cochilou e acordou com seu pescoço sendo estrangulado por um lenço. Antes mesmo de qualquer reação, passou a ser arrastado pela estrada onde suspeita-se que pretendiam atropelá-lo.

O registro policial, até à noite de sábado, ainda não tinha sido lavrado. O padre Ângelo não tinha ainda podido ir à delegacia.

Os oito policiais que faziam a defesa da chácara dormiam profundamente na hora do atentado. Os empresários da cidade reuniram-se num grande churrasco neste final de semana sob faixas da UDR. Fazem um balanço do encontro contra a construção da usina de Belmonte - ex-Kararão.